

# LIÇÃO 10

## AS LUTAS DOS HEBREUS NO TEMPO DA CONQUISTA

06 de setembro de 2020

*Professor Alberto*

### TEXTO ÁUREO

*"Pois não conquistaram a terra pela sua espada, nem o seu braço os salvou, e sim a tua destra, e o teu braço, e a luz da tua face, porquanto te agradaste deles" (Sl 44.3).*



### VERDADE PRÁTICA

*É Deus quem nos concede a vitória; é Ele quem nos livra das mãos dos nossos inimigos.*

## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

**JOSUÉ 10.6-8; 12-14**

**6.- Enviaram, pois, os homens de Gibeão a Josué ao arraial de Gilgal, dizendo: Não retires as tuas mãos de teus servos; sobe apressadamente a nós, e livra-nos, e ajuda-nos, porquanto todos os reis dos amorreus que habitam na montanha se ajuntaram contra nós.**

**7.- Então, subiu Josué de Gilgal, ele e toda a gente de guerra com ele e todos os valentes e valorosos.**

**8.- E o Senhor disse a Josué: Não os temas, porque os tenho dado na tua mão; nenhum deles parará diante de ti.**

**12.- Então, Josué falou ao Senhor, no dia em que o Senhor deu os amorreus na mão dos filhos de Israel, e disse aos olhos dos israelitas: Sol, detém-te em Gibeão, e tu lua, no vale de Aijalom.**

**13.- E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isso não está escrito no Livro do Reto? O sol, pois, se deteve no meio do céu e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro.**

**14.- E não houve dia semelhante a este, nem antes nem depois dele, ouvindo o Senhor, assim, a voz de um homem; porque o Senhor pelejava por Israel.**

## COMENTÁRIO DO TEXTO ÁUREO

**"Pois não conquistaram a terra pela sua espada, nem o seu braço os salvou, e sim a tua destra, e o teu braço, e a luz da tua face, porquanto te agradaste deles" (Sl 44.3).**

Nosso texto áureo está inserido no Salmo de nº 44 onde os filhos de Coré louvavam a Deus pela lembrança dos favores antigos e pedido de livramento dos males.

O salmista nos versículos 3 e 4 do Salmo 44, descreve como Josué havia conquistado a terra de Israel, graças a intervenção divina. A conquista da terra de Canaã era tão impossível, que somente pela atuação de Deus foi possível conquistá-la.

De acordo com a instrução dada por Deus a Moisés, os filhos de Israel deveriam sempre lembrar dessa gloriosa interferência divina, conforme pode-se ler em Deuteronômio 8, e como era cantada essa mesma interferência da conquista da terra e ensinada pelos anciãos do povo, nos Salmos 48 e 78. Também no Segundo Livro das Crônicas dos Reis de Israel no capítulo 20 e versículo 7 está registrada a oração de Josafá, onde faz também menção a conquista da terra por interferência divina: *“Porventura, ó nosso Deus, não lançaste fora os moradores desta terra de diante do teu povo Israel, e não a deste para sempre à descendência de Abraão, teu amigo?”*

Assim, o Exército de Israel, jamais conquistaria a terra, sem a intervenção divina, conforme era cantado no poético Salmo 44, apesar deles terem espadas, não foram suas espadas que conquistaram a terra, mas a espada do SENHOR. Apesar deles terem seus braços destros para a guerra, foi o braço do SENHOR que esteve estendido para com eles. Foi a glória do SENHOR, a luz do seu rosto, que esteve com eles, porque eles acharam graças diante do SENHOR, por isso o SENHOR interviu para que eles pudessem continuar cantando e contando as maravilhas do SENHOR: *“Ó Deus, nós ouvimos com os nossos ouvidos, e nossos pais nos têm contado os feitos que realizaste em seus dias, nos tempos da antiguidade. Como expeliste as nações com a tua mão e aos nossos pais plantaste; como afligiste os povos e aos nossos pais alargaste. Pois não conquistaram a terra pela sua espada, nem o seu braço os salvou, e sim a tua destra, e o teu braço, e a luz da tua face, porquanto te agradaste deles”* (Salmos 44.1-3).

## COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

Nos capítulos 10, 11 e 12 do livro de Josué, que estudaremos nessa lição, são narradas as conquistas das cidades do sul e do norte da terra de Canaã.

No capítulo 12 é feito um sumário das terras que Moisés deu às duas e meias tribos e os sucessos bélicos de Israel a leste do Jordão (Transjordânia), sob o comando de Moisés, bem como as vitórias ao oeste do Jordão, sob a liderança de Josué.

Ao analisar as guerras enfrentadas pelos hebreus em favor da conquista de Canaã, veremos as muitas intervenções miraculosas do Senhor, como as narradas no Salmo 44.

# I – OS REINOS DO SUL (Js 10).

## **1. Os inimigos do Sul.**

As notícias sobre as vitórias de Israel, bem como em face da aliança firmada com os heveus (Js 9), ao invés de provocarem uma onda de arrependimento nos demais habitantes do Sul, fez seus reis empreenderem um ataque à cidade dos gibeonitas.

Como os israelitas e gibeonitas, agora, eram, perante o Senhor, povos amigos, Josué partiu imediatamente em socorro dos seus aliados; passou a noite marchando e, pela manhã, de surpresa, atacou os exércitos inimigos derrotando-os (Js 10.9).

Israel não tomou inicialmente nenhuma medida contra os reis sulistas de Jerusalém, Hebrom, Jarmute, Laquis e Eglom; houve apenas uma reação a uma agressão injusta, o que faz toda a diferença no campo da diplomacia.

A justiça de Deus estava trazendo a recompensa devida aos históricos atos de impiedade daqueles povos.

## **2. Deus luta por Israel.**

A guerra em defesa dos gibeonitas foi algo marcante, para todas as gerações.

Num primeiro instante, Deus animou a Josué (Js 10.8) que, cheio de fé, viu Deus agir de maneira extraordinária, conturbando os inimigos (Js 10.10) e, após, enviando uma tormentosa chuva de granizo sobre os que fugiam, matando milhares (Js 10.11).

Por fim, o Altíssimo fez os movimentos do sistema solar "entrarem em pane", e o sol brilhou por quase um dia inteiro sobre o campo de batalha, *"ouvindo o SENHOR, assim, a voz de um homem" (Js 10.14).*

Essa é a sorte para quem é fiel, Josué, o qual fez tudo como o Senhor ordenara.

Quando alguém do povo pecou (o episódio de Acã), imediatamente ele resolveu o problema aplacando a ira do Todo-Poderoso.

## **3. Homens maus.**

As muitas mortes das nações vizinhas não devem escandalizar ninguém.

Devemos nos escandalizar com o depravado e pecaminoso modo de vida dos cananeus que por séculos insultaram a santidade de Deus.

No apocalipse, antes de Deus desatar os selos, derramar as taças e tocar as trombetas da sua justiça sobre a Terra, João viu o arco celeste ao redor do trono, como sinal de sua misericórdia.

Os homens, sejam maus como forem (e todos o somos, o que varia é a medida de nossa maldade), antes de serem objetos da sua santa ira, são agraciados com uma oportunidade de arrependimento.

Com os reinos do Sul não foi diferente.

Eles souberam dos grandes milagres na travessia do Rio Jordão e da batalha contra Jericó, bem como da conversão dos gibeonitas, mas não retrocederam.

Deus estava lhes dando a última oportunidade, mas eles a rejeitaram por isso lhes sobrevieram à destruição.

## **II. OS REINOS DO NORTE (Js 11).**

### ***1. Deus reúne os inimigos do Norte.***

Se a confederação sulista tinha muita gente, a do Norte reuniu um grupo maior ainda.

O historiador judeu Flávio Josefo alude que eram trezentos mil homens na infantaria, dez mil cavalos e vinte mil carros de guerras, ao passo que o escritor bíblico diz, usando uma hipérbole, que o número deles podia ser comparado ao de grãos de areia na praia do mar (Js 11.4).

Mais uma vez os inimigos se reuniram para pelear contra Israel.

Os israelitas tiveram receio (e quem não teria?), ao que o Senhor disse: ***"Não temas diante deles" (Js 11.6).***

Depois de dizer aos hebreus que não tivessem medo, Deus marcou a hora da vitória: *"Amanhã, a esta mesma hora eu os darei todos feridos diante dos filhos de Israel" (Js 11.6).*

A cada novo episódio do livro de Josué, podemos ver que o Altíssimo atua de modo diferente, pois na guerra contra Jericó Ele derrubou as muralhas, na batalha contra os sulistas mandou chuva de granizo e fez o sol parar, e agora, marcou a hora da vitória contra os do Norte, sem anunciar, porém, qualquer milagre.

A cada vitória, uma nova história e um milagre divino.

## ***2. "As armas da nossa milícia não são carnis".***

Na conquista da terra de Canaã é comum a expressão: *"Feriram ao fio da espada" (Js 6.21; 8.24; 10.11)*, ou seja, os homens tiveram que ser fortes e corajosos para batalharem contra os inimigos, tendo como principal instrumento de ataque uma espada forjada em bronze, a qual média entre 25 cm e 30 cm.

O segredo da vitória deles era o Senhor e as nações sabiam disso (Js 9.9,10).

É bom lembrar que Israel usava lanças (Js 8.18), arcos (Js 24.12), possivelmente fundas (Jz 20.16) e dardos (1 Sm 18.10,11), mas nada disso poderia ser comparado ao arsenal bélico dos cananeus!

Os espias enviados por Moisés, décadas antes, observaram esses detalhes, além da estatura dos inimigos e suas cidades fortificadas e, por isso, retroagiram.

O Senhor determinou que os hebreus aleijassem os cavalos de guerra e queimassem os carros (Js 11.6,9).

Por que Deus não mandou que Josué os reutilizasse para as guerras que posteriormente aconteceriam?

Talvez a resposta esteja no Salmo 20.7: *"Uns confiam em carros, e outros, em cavalos, mas nós faremos menção do nome do SENHOR, nosso Deus".*

Tudo indica que Deus queria que os hebreus fossem poderosos na guerra com base na fé, e não nas armas de combate.

### ***3. Uma longa guerra (11.18-20).***

Se a confederação dos reis do Sul foi liderada pelo rei de Jerusalém, Adoni-Zedeque, a confederação do Norte foi liderada por Jabim, rei de Hazor, uma grande e fortificada cidade, o qual uniu dezenas de cidades-reinos que eram inimigas entre si, mas, naquele momento, estavam juntas para elegerem Israel como inimigo comum a ser destruído, a história que se repete até nossos dias.

Segundo Flávio Josefo, a guerra contra o Norte durou cinco anos, mas há estudiosos que afirmam que ela demorou sete anos, baseando-se na idade de Calebe.

Mais uma vez, a promessa feita pelo Senhor, de que a terra seria conquistada lentamente, cumpriu-se integralmente.

Se a guerra contra Jericó e Ai, bem como a batalha contra os reinos do Sul duraram pouco tempo, essa peleja demorou anos a fio.

As estações dos anos se sucederam, mas as batalhas se estendiam, sem nenhum milagre, apenas os livramentos cotidianos e, sempre, os hebreus precisando estar alertas, pois os inimigos poderiam estar à espreita.

## **III. CONQUISTANDO O IMPOSSÍVEL**

### ***1. Moisés é lembrado.***

Os capítulos 10, 11 e 12 de Josué são, sem dúvida, os mais sangrentos de toda a Bíblia, pois são narradas as guerras contra os inimigos do povo de Deus.

Os hebreus destruíram várias cidades, em obediência ao Senhor.

As conquistas de Moisés não foram esquecidas, o livro de Josué faz questão de demonstrar que todas as ações dessa geração de hebreus obedeceram ao que foi determinado por Moisés, servo do Senhor.

Nunca devemos esquecer daqueles que nos abençoaram no passado, os quais deram o seu melhor para o crescimento do Reino de Deus na Terra.

## **2. O sol brilha sobre Gibeão.**

Os povos cananeus adoravam o sol e a lua.

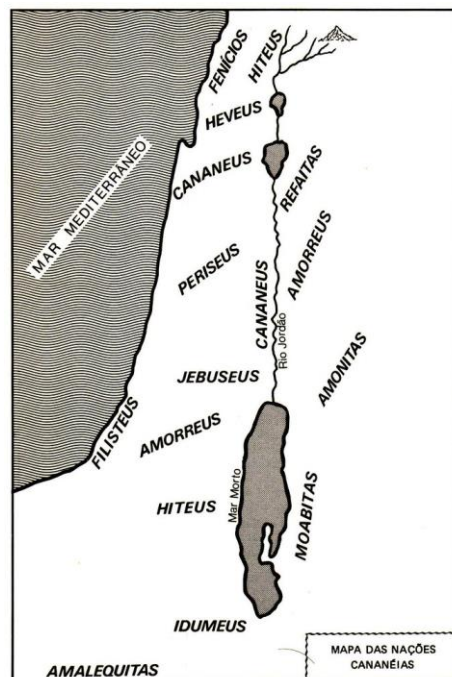
Por isso, Deus fez com que o sol e a lua ficasse detidos, o que se constituiu em um grande testemunho para todos sobre quem era o Deus verdadeiro.

A mesma "estratégia evangelística" o Senhor, em seu grande amor, utilizou na terra do Egito, na qual se adorava o Rio Nilo (cujas águas se transformaram em sangue), bem como a muitos animais e os astros celestes (todos os objetos de culto foram afetados pelas pragas), para mostrar que só o Senhor é Deus.

Ademais, o local estratégico em que Deus "parou o sol" era uma forma de cancelar a decisão dos gibeonitas de se submeterem aos israelitas, bem como demonstrar a Israel a correção de sua conduta, em socorrer um povo amigo (por causa da aliança feita diante de Deus) que estava precisando de ajuda.

## **3. Josué fere 31 reis (Js 12.7-24).**

Os reinos que foram destruídos, conforme Josué 12, integravam sete nações ou etnias (Dt 7.1 - heteus, girgaseus, amorreus, cananeus, os ferreseus, heveus e os jebuseus), e todas foram destruídas.





Esses povos eram considerados "cananeus", por serem descendentes de Can, filho de Noé, e habitarem na terra a oeste do Jordão (Canaã).

Somente Deus, em seu grande poder e misericórdia, poderia em tão pouco tempo, fazer com que uma nação de ex-escravos conquistasse uma terra excelente, habitada há muitos séculos por povos mais fortes do que eles (Dt 7.1).

Depois vemos todas as lutas enfrentadas pelos hebreus, compreendemos porque Deus tinha dito a Josué que ele deveria ser forte e corajoso.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A conquista da terra de Canaã foi um marco indelével na história do povo hebreu.

A partir de agora não haveria mais maná caindo matutinaamente, nem água saindo da rocha, mas o alimento seria produzido pela terra, e "da chuva dos céus beberá as águas", dando a entender que, mesmo naquela terra que manava leite e mel, a dependência em Deus ainda seria a única forma de viver bem e feliz.

Assista a vídeo-aula no site:

**[www.professoralberto.com.br](http://www.professoralberto.com.br)**